

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Novembro, 1973 -

Análise do IEA englobando 26 dos principais produtos agrícolas estima um valor de 15,1 bilhões de cruzeiros para a produção paulista em 1973. Deflacionando-se pelo Índice 2 da FGV, em cruzeiros de 1972 essa renda se aproximaria dos 13,2 bilhões, que por sua vez significam aumento de 15,3% sobre os 11,4 bilhões obtidos em 1972. Ao se excluir o café esse aumento chega a 21,3%, principalmente pela influência dos produtos animais, em número de 6, que teriam apresentado crescimento real de 27,9%. Os produtos vegetais estariam com acréscimo de 9,0%, atingindo 16,8% quando deles se exclui o café.

Esses aumentos são originados quase que exclusivamente de acréscimos nos preços já que o índice de quantidade produzida, englobando 21 produtos, apresenta queda de 7,5% que vai a 4,6% sem o café. Dentre os grupos de produtos analisados apenas o de Produtos Alimentícios Vegetais (7 produtos) apresentou aumento de 2,7% no volume, o de Produtos Modernos (8 produtos) de 0,4%, e o de Produtos Alimentícios (11 produtos de origem animal e vegetal) de 0,2%.

Os aumentos de preços são de fato significativos em 1973, em grande parte refletindo a conjuntura dos mercados internacionais de escassez relativa da oferta.

Ainda com relação aos preços, todos os grupos de produtos apresentam aumentos reais acima de 14%, tendo o Grupo de Produtos Alimentícios Vegetais o maior aumento: cerca de 35%.

Com relação ao rendimento agrícola dos 16 produtos vegetais observou-se retração de 3,9% na última safra, mas ao se excluir o café essa variação transforma-se num pequeno acréscimo de 0,4%. Quase todo o ganho de produtividade se concentrou nos Produtos Modernos que apresentaram aumento de 7,8%, enquanto os demais grupos tiveram quedas, variando de 0,9% a 9,7%.

Preços

Observou-se em relação ao mês passado aumento relativamente pequeno nos preços recebidos pelos agricultores, conforme ilustra a figura 1. Com efeito, o Índice geral apresentou acréscimo de 0,43%, resultando de comportamentos contrastantes dos preços de produtos vegetais que baixaram de 1,98% e de animais que aumentaram 3,74%.

Se não se considerar o café, os produtos vegetais baixaram de 3,5% enquanto o Índice geral aumentou de apenas 0,2%. A comparação entre os mesmos meses do ano passado, mostra uma situação diversa, pois o Índice geral aumentou em novembro de 1972, de 1,6% em relação ao mês anterior. Houve aumento de 1,4% nos preços de produtos vegetais e de 1,8% no de produtos animais, caracterizando uma conjuntura muito diferente da atual, especialmente dada a considerável elevação dos preços de produtos animais neste ano.

Em relação a janeiro, os preços mostram uma elevação de 36,9% no que diz respeito a produtos vegetais, 66,2% quanto a produtos animais, resultando em aumento de 62,5% no Índice geral, taxas consideravelmente superiores as verificadas com respeito a análoga relação no ano passado, quando o aumento foi de 31,4%.

Todos os Índices de preços de produtos animais mostraram elevação sendo realmente excepcionais as verificadas em bovinos e suínos. Dentre os produtos vegetais observaram-se no mês reduções nos Índices de preços de feijão, milho, amendoim, banana, batata, cebola e soja. O café apresentou aumento de 1,28%, notando-se também elevação no Índice de preços de arroz.

A figura 2 mostra o comportamento dos preços pagos pela agricultura paulista, observando-se neste mês desusado aumento no Índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, da ordem de 4%. O Índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor aumentou de 2,8%, resultando em elevação do Índice geral de preços pagos, de 3,5%. Esses são percentuais consideravelmente superiores aos verificados no ano passado, quando o Índice geral aumentou de 1,8%. Em relação a janeiro de 1973, observa-se uma taxa de incremento de 41%, contra

17% no ano passado. Insumos adquiridos fora do setor aumentaram de 38% contra 15% no ano passado.

A figura 3 mostra o comportamento dos índices de paridade, verificando-se uma queda de 115,8 para 112,4 quanto a relação preços recebidos/preços pagos, indicando deterioração, pelo menos momentânea nas relações de troca do setor agrícola. O índice de paridade, preços recebidos/preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, caiu de 125,8 para 121,5, traduzindo o comportamento altista mais acentuado, neste mes, dos preços de tais insumos.

Café

As cotações dos cafés brasileiros no mercado internacional continuam a mostrar tendências altistas. Os preços indicativos da OIC para os arábicos não despolpados evoluíram de 74,25 centavos de dólar por libra-peso em 01/11, para 74,50 em 30/11. As cotações do Santos-4 no disponível em Nova York, 70,88 centavos de dólar por libra-peso como média de outubro, chegaram a 71,38 em 15/11.

No mercado interno observou-se elevação nos preços médios recebidos pelos produtores do Estado, de Cr\$ 287,70 por saca de 60 quilos beneficiados para Cr\$ 291,40 no mes corrente, ou seja, um aumento de ordem de 1,3%. Em relação a janeiro, o aumento cumulativo foi de 27,8%.

Margens de Comercialização e Custo da Cesta de Mercado

Neste mes o IEA divulga as margens de comercialização de 35 dos 70 produtos que compõem a Cesta de Mercado. Analisando a evolução das margens dos principais produtos de alimentação no orçamento familiar, devem ser anotadas as seguintes mudanças de curto prazo: a) em carne bovina - uma nítida tendência de aumento da margem até setembro e queda no mês de outubro como reflexo da ação governamental; b) em feijão - como esperado, os períodos de safra registrando diminuição na margem; c) em aves - as margens relativas oscilando em torno de 27% apesar da elevação constante de seus preços, cujos níveis foram fortemente influen

ciados pelo mercado das outras carnes.

O custo total da Cesta somou Cr\$ 553,05 em outubro. Variações mais expressivas, contribuindo para o aumento das despesas com alimentos, ocorreram nas carnes, nos óleos e laticínios. Os legumes, em geral, e a cebola registraram quedas em relação a setembro.

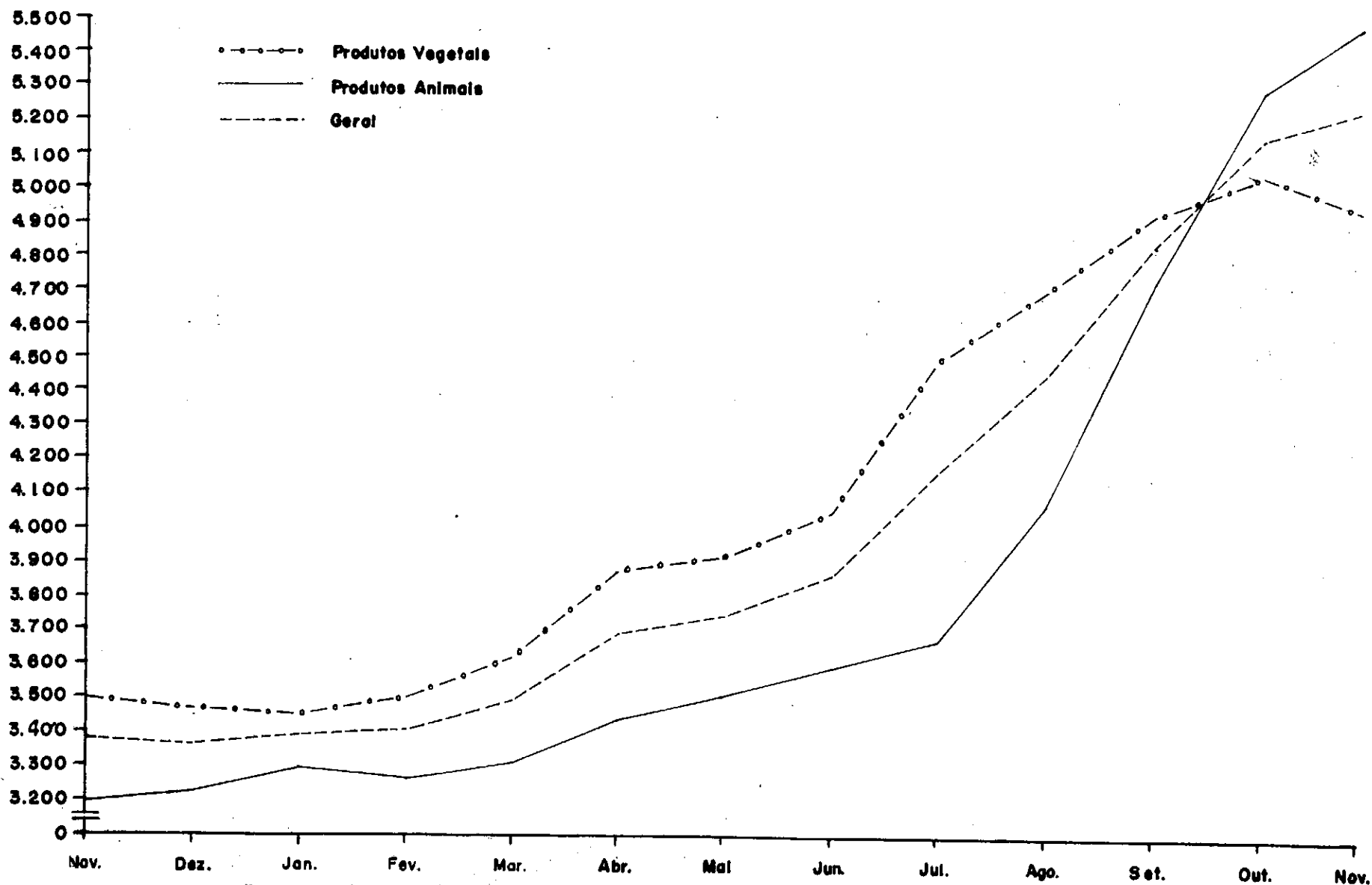


FIGURA I.- Evolução dos Preços Recebidos Pelos Agricultores do Estado de São Paulo, Novembro de 1972 a Novembro de 1973 - Base: 1961-62.

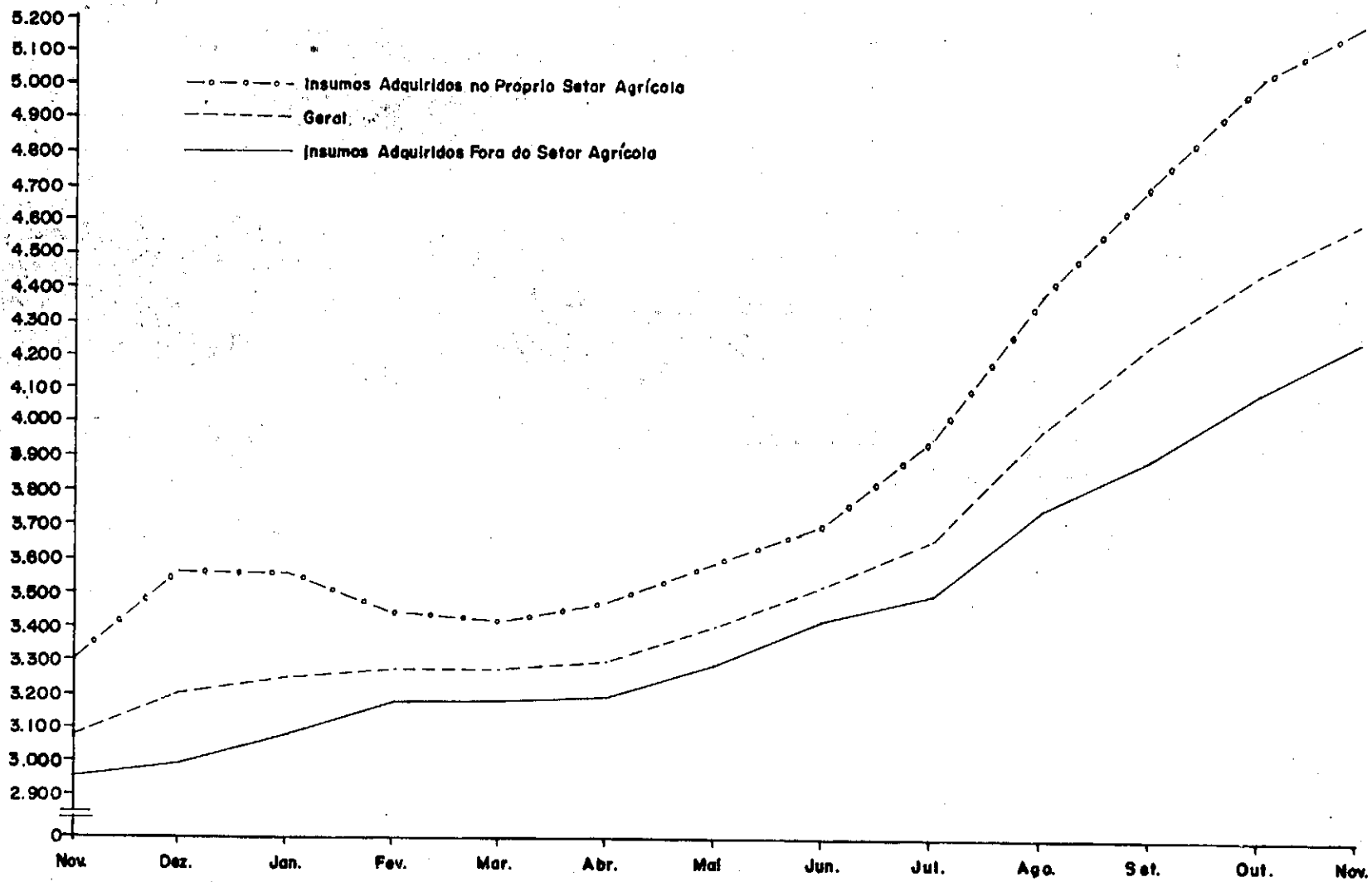


FIGURA 2.-Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Novembro de 1972 e Novembro de 1973, Base: 1961-62.

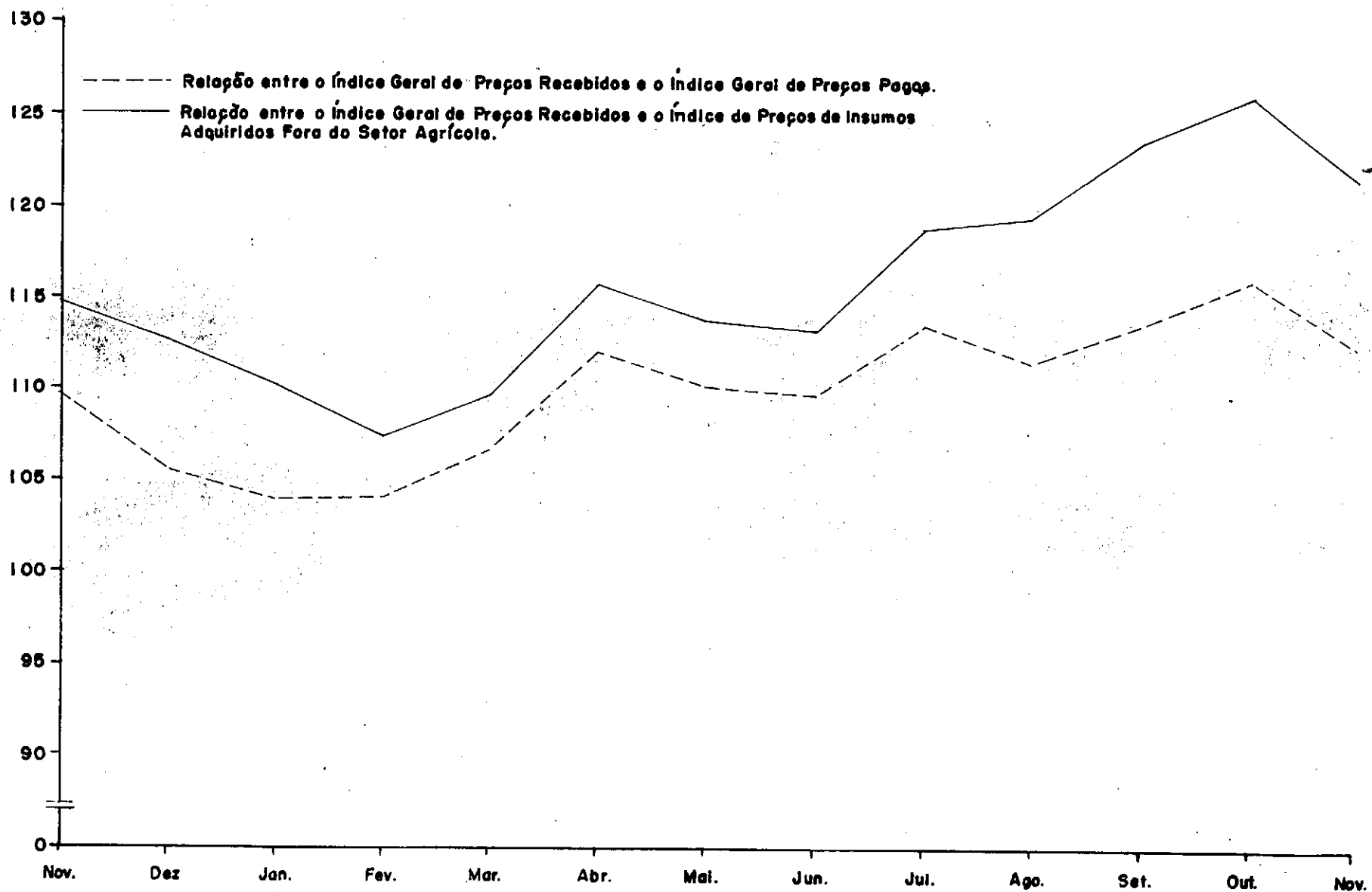


FIGURA 3.—Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Novembro de 1972 a Novembro de 1973 — Base: 1961-62.